

A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE SEXUAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO EM BUSCA DA EQUIDADE DE GÊNERO

Claudete Imaculada de Sousa Gomes

Cláudio Magno Gomes Berto

A homofobia é uma situação real, que alcança grandes dimensões no Brasil e deixa a população LGBT em condição vulnerável diante de várias formas de violência. Entretanto, ações educacionais que promovam a equidade de gênero, a inclusão social e a constituição de uma cidadania para todos/as com o combate ao sexismo e à discriminação podem fazer com que a população LGBT tenha suas identidades, no mínimo, respeitadas. É na escola, com os professores, que são construídos territórios em que se constituem e se reproduzem mecanismos de violência, e nos quais jovens LGBT enfrentam sistematicamente discriminações por parte de colegas, professores, dirigentes e servidores que compõem a comunidade escolar. As múltiplas questões que envolvem a educação/orientação sexual nas escolas atualmente deixam margem a discussões acerca, sobretudo do direcionamento do modelo de educação vigente, claramente voltado a um público presumidamente heterossexual. A discriminação e a violência ainda são mostradas e tratadas de forma confusa e inconclusiva devido à falta de políticas públicas claras e ao despreparo dos docentes em trabalhar o tema da sexualidade. O material didático disponível, assim como os eixos temáticos previstos nos PCN, trata basicamente de DST/AIDS e métodos contraceptivos, demonstrando o direcionamento das discussões para a prática heterossexual, numa abordagem direcionada à saúde do adolescente e da mulher, subsidiando, muitas vezes, a ideia de homossexualidade como causa de males e doenças e legitimando o preconceito e os equívocos cometidos ao tratar as questões de gênero na escola. As políticas públicas vigentes têm buscado problematizar a homofobia e implementar ações efetivas que combatam a discriminação e a violência contra a população LGBT. Porém, ainda é percebido o receio dos agentes do poder público em assumir posturas favoráveis a ações que abordem a temática LGBT no âmbito escolar. Neste trabalho discutiremos artigos que demonstram que a homofobia não é devidamente abordada, discutida e tratada nas escolas, sendo ignorada, na maioria das vezes, em face da ausência de profissionais da educação que demonstrem habilidade e conhecimento para discutir e fazer entender

temáticas como a diversidade sexual e combater a discriminação dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: políticas públicas, homofobia, preconceito, cotidiano escolar.